

SINDCOCO

BOLETIM MENSAL
IMPORTAÇÕES DE COCO RALADO E DE SUPOSTA ÁGUA DE
COCO

ELABORADO EM 15 DE AGOSTO DE 2016

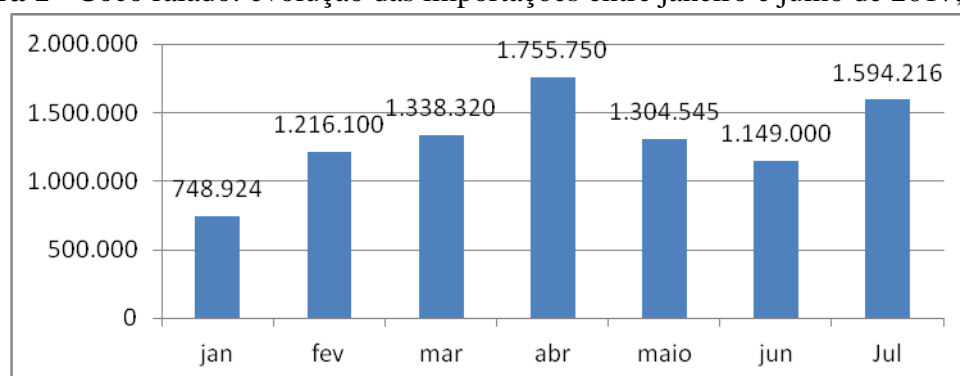
Este boletim apresenta análises estatísticas sobre as importações de coco ralado e de suposta água de coco ocorridas entre os meses de janeiro e julho de 2016. A fonte de dados foi Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Outrossim, como não há um código de importação específico para água de coco, este informativo não tem como apresentar informações com dados sobre as importações efetivas desse produto. Por essa razão, ao se referir a tal produto, aqui se utiliza a expressão "suposta água de coco", a qual, segundo informações de mercado, é praticamente toda de origem, ou pelo menos de procedência, das Filipinas.

Coco ralado - Em 2016, importações de julho superam as de junho em 39%

Alcançaram 1.594.216 kg as importações de coco ralado no mês de julho de 2016. Elas foram 39% superiores às do mês anterior (junho de 2016) e 143% superiores às de julho de 2015, que foram de 654.750 kg. A figura 1 apresenta a evolução das importações de coco ralado entre janeiro e julho de 2016.

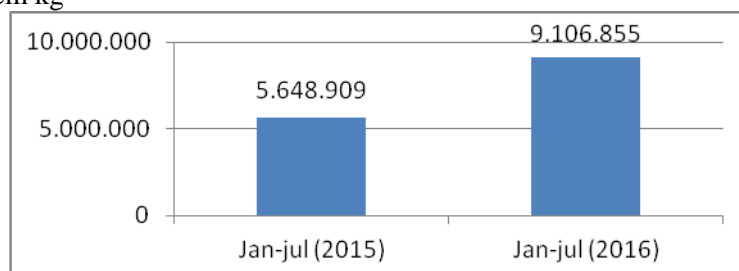
Figura 1 - Coco ralado: evolução das importações entre janeiro e julho de 2016, em kg



Coco ralado - Importações no período crescem mais de 60%

Entre janeiro e julho de 2016, as importações de coco ralado cresceram 61% em relação ao mesmo período de 2015 (figura 2).

Figura 2 - Coco ralado: importações do período janeiro-julho de 2015 e de 2016, em kg



Coco ralado - Entre países, Indonésia domina as importações brasileiras

Com 64,1% de participação, a Indonésia, como vem fazendo há tempo, liderou as importações brasileiras de coco ralado do mês de julho de 2014 enquanto as Filipinas apresentaram o maior preço FOB e, conseqüentemente, o maior custo de internação, ao passo que o Sri Lanka registrou os menores volumes, preço FOB e custo de internação (tabela 1).

Tabela 1 - Coco ralado: indicadores de importação do mês de julho de 2016, por país.

País	kg	Participação %	Preço FOB US\$/kg	Custos de Internação R\$/kg
Sri Lanka	87.500	5,5	0,86	5,31
Índia	125.975	7,9	1,78	10,00
Vietnã	157.430	9,9	1,05	6,28
Filipinas	201.136	12,6	2,17	11,98
Indonésia	1.022.175	64,1	1,60	9,08
Totais	1.594.216	100,0		

Coco ralado - Entre estados, Ceará liderou importações

O estado do Ceará foi o líder das importações de coco ralado durante o mês de julho de 2016, com participação de 24,04%, enquanto São Paulo importou apenas 0,01%. Em relação ao estado de São Paulo, dois indicadores chamam a atenção: a pequena quantidade importada, apenas 205 kg, e o alto preço FOB, US\$ 9,43/kg, cerca de 500% (quinhentos por cento) superior ao preço FOB médio das importações do mês de julho de 2016, que foi de US\$ 1,59/kg. Conseqüentemente, o preço de internação praticado nas importações de São Paulo foi muito elevado, de R\$ 48,95/kg (tabela 3).

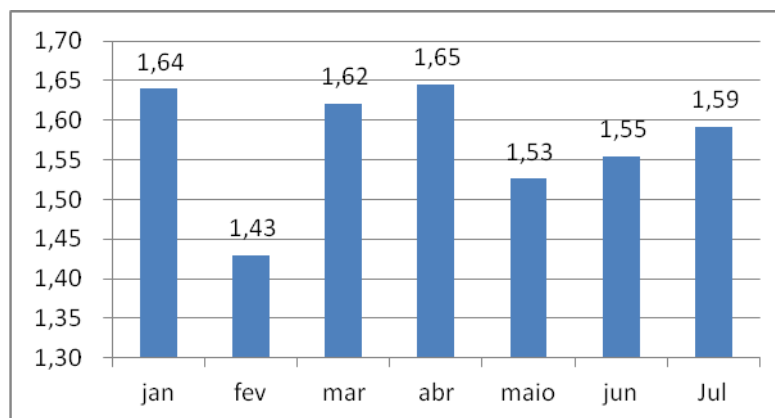
Tabela 3 - Coco ralado: indicadores de importação, por estado

Estado	kg	Participação %	Preço FOB US\$/kg	Custos de Internação R\$/kg
São Paulo	205	0,01	9,43	48,95
Amazonas	13.125	0,82	1,82	10,2
Rio Grande do Sul	22.136	1,39	2,23	12,29
Paraíba	25.000	1,57	1,82	10,2
Rio de Janeiro	26.000	1,63	1,85	10,36
Santa Catarina	34.100	2,14	1,77	9,95
Paraná	77.000	4,83	1,81	10,15
Sergipe	101.000	6,34	1,62	9,18
Rondônia	248.500	15,59	0,87	5,37
Espírito Santo	304.000	19,07	1,93	10,76
Alagoas	359.975	22,58	1,73	9,74
Ceará	383.175	24,04	1,52	8,68
Totais	1.594.216	100,00		

Coco ralado - Preços médios FOB em alta

Em julho de 2016, o preço médio FOB das importações brasileiras de coco ralado foi de US\$ 1,59/kg, chegando, assim, ao terceiro mês consecutivo de altas (figura 3). Embora esse preço médio seja constitua uma informação interessante, mais importante do que ele são os preços médios por estado importador, pois trazem detalhes dos preços FOB na origem, ou pelo menos de procedência, dos fretes marítimo e terrestre e das despesas portuárias, entre outras (figura 3).

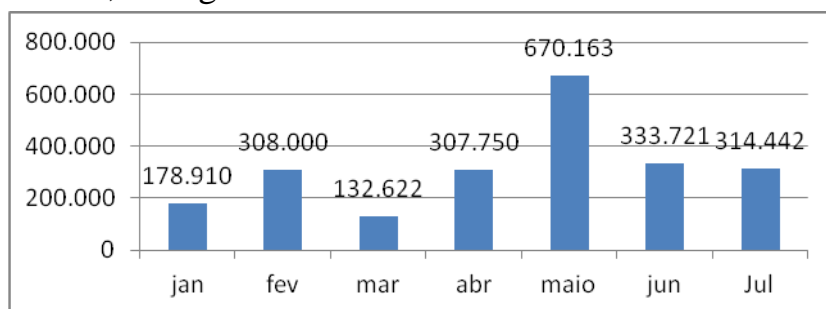
Figura 3 - Coco ralado: preços médios FOB, em US\$/kg



Suposta água de coco - Importações têm recuo em julho

Neste boletim, todas as informações sobre as importações brasileiras de suposta água de coco importada pelo Brasil tem como país de origem as Filipinas. Em julho de 2016 as importações desse produto, que alcançaram 314,442 kg, recuaram 6% em relação às de junho do mesmo ano e 36% em relação a julho de 2015.

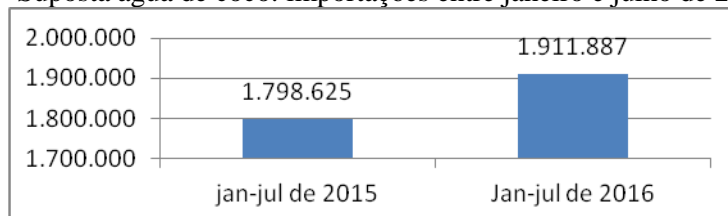
Figura 3 - Suposta água de coco: evolução das importações entre janeiro julho de 2016, em kg



Suposta água de coco - Importações cresceram no ano

Entre janeiro e julho de 2016 as importações da suposta água de coco tiveram incremento de 6% em relação a igual período de 2015 (figura 4).

Figura 4 - Suposta água de coco: importações entre janeiro e julho de 2015 e 2016, em kg



Suposta água de coco - Apenas dois estados importaram em julho de 2016

Ceará e Paraíba foram os únicos estados que importaram a suposta água de coco no mês de julho de 2016, ambos com preços FOB e custos de importação da mesma ordem de grandeza (tabela 4).

Tabela 4 - Suposta água de coco: indicadores de importação, por estado

Estado	kg	Participação %	Preço FOB US\$/kg	Custos de Internação R\$/kg
Ceará	173.712	55,2	2,79	10,82
Paraíba	140.730	44,8	2,82	10,96
Totais	314.442	100,0		

Suposta água de coco - Preços FOB têm baixa volatilidade no ano

Os preços FOB da suposta água de coco tiveram variação média de apenas 2,5% ao longo do período janeiro-julho de 2016 (figura 5).

Figura 5 - Suposta água de coco: evolução dos preços FOB, em US\$/kg

